



Moradores improvisam abrigos

► Há 40 pontos de ônibus no trecho da Estrada dos Bandeirantes, entre a Rua Olof Palme e a Estrada do Pontal. Entretanto, apenas sete têm abrigos. O Zé Lador encontrou alguns desses pontos sem baía — como previa o edital de obras na região. Há casos de pontos cujas placas ficam em postes instalados no meio da ciclovia.

O vereador Carlo Caiado diz que muitos abrigos foram retirados durante a obra de

duplicação da via e não foram recolocados. Há um mês, ele mandou ofício à Secretaria municipal de Conservação solicitando a replantação.

Mas houve quem preferisse não esperar. Em frente à comunidade Fundação, moradores improvisaram abrigo com travessas de madeira.

— As obras melhoraram muito a vida da gente. Mas não tem proteção no ponto. Peguei chuva duas vezes —

diz o jardineiro Douglas de Oliveira, de 22 anos.

RESPOSTA

A Secretaria municipal de Obras esclareceu que, mediante adequação no projeto, a ciclovia dispõe de 10km de extensão. Os problemas da via estão sendo corrigidos mediante contrato de garantia da obra, sem custos adicionais ao município. Já os postes têm sido retirados pela Light, afirmou. ▾



Traves de madeira sustentam teto no ponto de ônibus